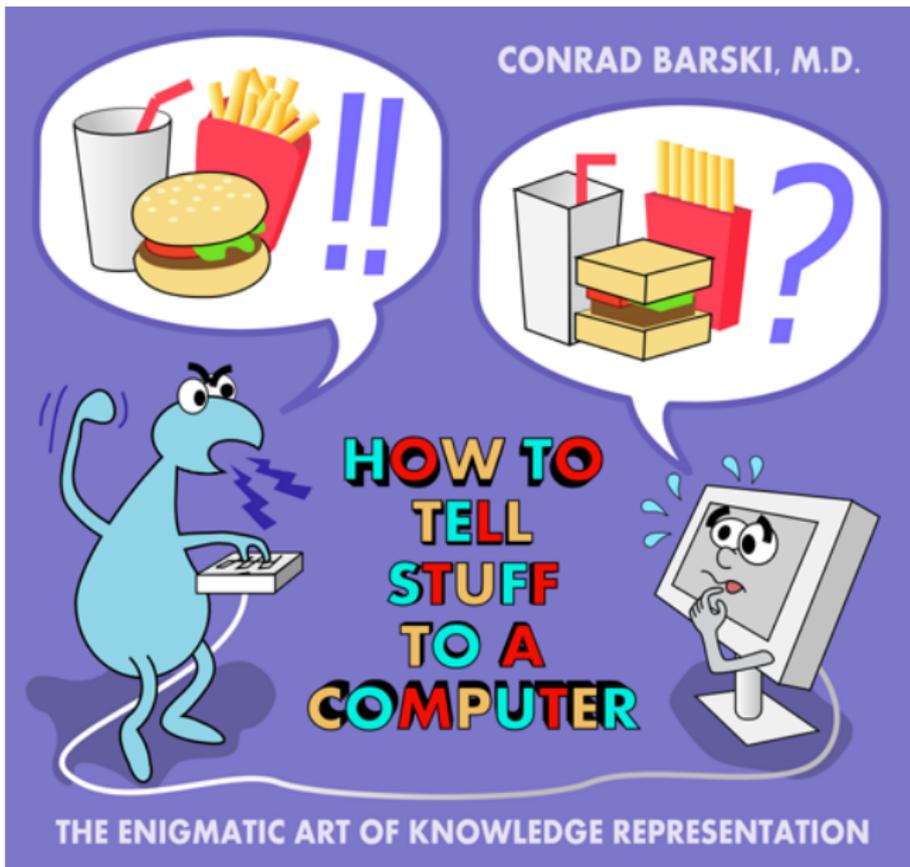


Representação do Conhecimento

May 8, 2016

Representação de Dados e de Conhecimento



Representação de Dados e de Conhecimento

Refs para este tópico:

- caps. 7, 8 e 12, Artificial Intelligence: a Modern Approach, 3rd ed., by Stuart Russell and Peter Norvig
- part II, Artificial Intelligence, 2nd ed., by Elaine Rich and Kevin Knight
- What is a Knowledge Representation?:
groups.csail.mit.edu/medg/ftp/psz/k-rep.html
- Informal intro to Knowledge Representation and state-of-the-art:
<http://lisperati.com/tellstuff/index.html>
- The CycL Language: <http://www.opencyc.org/doc>
- Prolog: <http://www.dcc.fc.up.pt/~vsc/Yap/>

Conhecimento Certo

- **positivo:** “Indivíduos que ressonam têm apneia obstrutiva do sono (OSA)”
- **negativo:** “Indivíduos que não ressonam não têm apneia obstrutiva do sono (OSA)”
- **desconhecido:** “Indivíduos que ressonam podem ou não ter apneia obstrutiva do sono (OSA)”

Conhecimento Incerto

- **positivo:** “Indivíduos que ressonam têm 70% de probabilidade de ter apneia obstrutiva do sono (OSA)”
- **negativo:** “Indivíduos que não ressonam têm 70% de probabilidade de não ter apneia obstrutiva do sono (OSA)”
- **desconhecido:** “Indivíduos portugueses têm 3% de probabilidade de ter apneia obstrutiva do sono (OSA)” (prevalência)

Representação

- **Conhecimento** x **Dados**?
- **Conhecimento**: “representação simbólica de aspectos de algum universo de discurso”

Exemplos de “conhecimento”

- José é um funcionário da UP
- Todos os funcionários da UP têm salários maiores que 25.000 euros (:-)
- Todos os funcionários da UP sabem que devem ter um bom estilo de vida
- José não acha que tem um bom estilo de vida
- Todos que sabem que ele deveria ter um bom estilo de vida, mas pensa que não tem, estão desapontados

Representação

- **Dados:** “representação simbólica de aspectos **simples** de algum universo de discurso”
- **Dado:** caso especial de “conhecimento”

Exemplos de “dados”

- José é casado com Maria
- José é funcionário da UP
- O salário médio da UP é de 25.000 euros

Representação

- Representação do Conhecimento: expressar **conhecimento** de forma tratável pelo computador.

Diferentes formalismos

Linguagem natural	Regras
Bases de dados	Árvores de decisão
Frames	Lógica
Scripts	Ontologias
Redes Semânticas	Redes causais
Algoritmos genéticos	Redes neuronais
Restrições	Orientação a objetos
Linguagens	etc!

Representação em Linguagem Natural

Texto Clínico

“Enviada por densidade assimétrica no QSE da mama esquerda. Esta alteração existe desde 2005 mas a avaliação ecográfica do exterior sugere a necessidade de biópsia. Exame mamário com alteração palpável com cerca de 30 mm no QSE da mama esquerda.”

Desvantagens:

ambígua, redundante, pouca estrutura, sintaxe e semântica não são bem entendidas.

Representação em Bases de Dados

Base de Dados

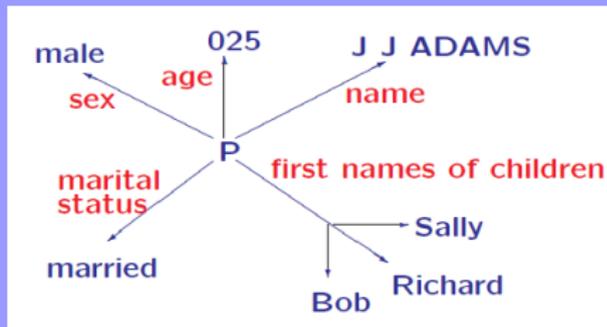
person

```
record = { name : max 20 characters
           age  : 3 digits in range 000-120
           sex  : male or female
           marital status : married, bachelor,
                           spinster, divorced,
                           widowed, or engaged
           first names of children : up to 10 names
                                   each max 15 characters
           }
```

Representação em Bases de Dados: uma instância

Instância

J. J. ADAMS
025
male
married
Sally
Richard
Bob



Discussão

- apenas aspectos simples podem ser representados (dados)
- entidades e relações
- Reasoning = lookup

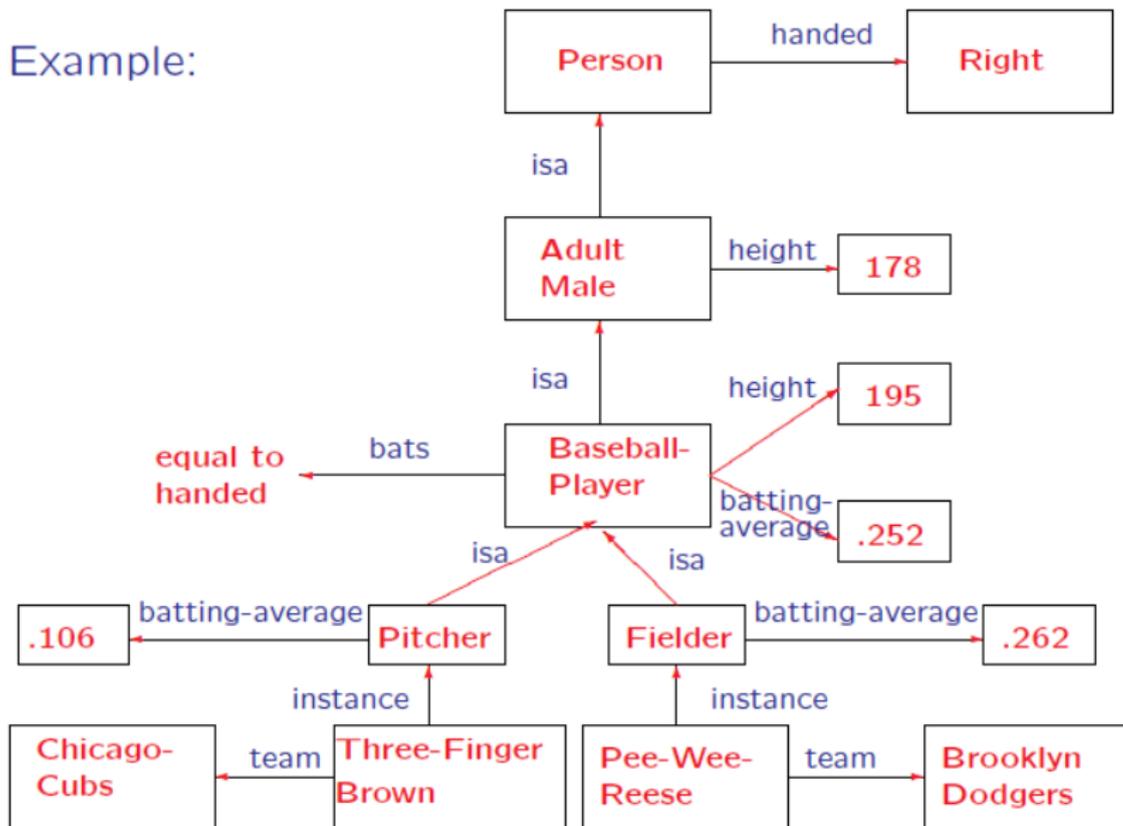
Representação em uma única tabela

Usual: agregar dados em uma única tabela!

Patient	Location	Size	Date	Calcifications
P1	C	0.1	20050403	F, A
P1	C	0.2	20060412	F
P1	9	0.1	20060412	A
P2	12	0.3	20050415	M
...

Representação em Redes Semânticas

Example:



Propriedades de Redes Semânticas

- permite **estruturar** o conhecimento para refletir a parte do universo que está sendo representada
- valores “default”
- sintaxe clara, mas semântica precisa ser trabalhada

Exemplo baseado em CycL (linguagem)

"Bill Clinton belongs to the collection of U.S. presidents"

```
(#$isa #BillClinton #UnitedStatesPresident)
```

"All trees are plants"

```
(#$genls #Tree-ThePlant #Plant)
```

"Paris is the capital of France."

```
(#$capitalCity #France #Paris)
```

"if OBJ is an instance of the collection SUBSET and SUBSET is a subcollection of SUPERSET, then OBJ is an instance of the collection SUPERSET".

```
(#$implies
  (#$and
    (#$isa ?OBJ ?SUBSET)
    (#$genls ?SUBSET ?SUPERSET))
  (#$isa ?OBJ ?SUPERSET))
```

Frames

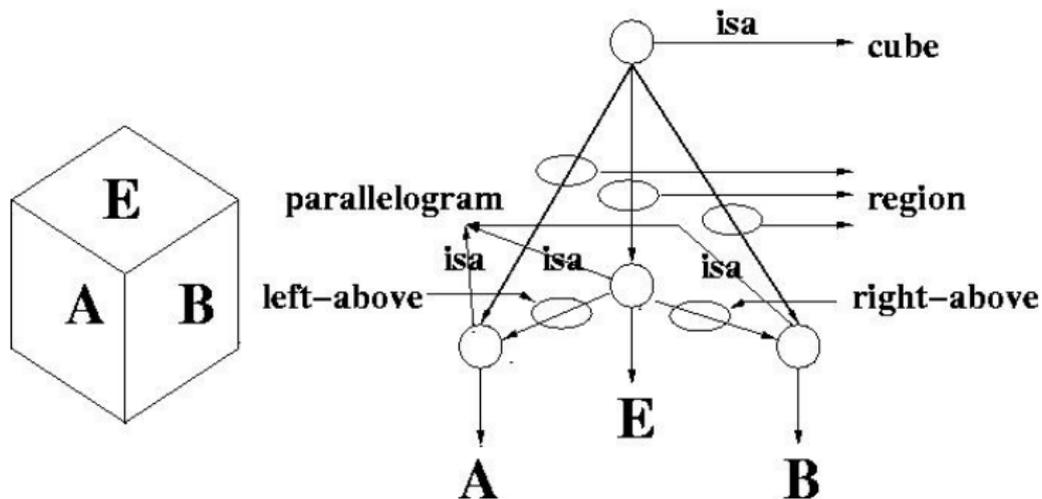
- Um “frame” consiste numa coleção de “slots”, cujo conteúdo pode ser um valor ou um apontador para outro Frame.

Festa de aniversário	
Vestuário:	social desportivo
Presente:	deve agradecer o aniversariante deve ser comprado e embrulhado
Jogos:	escondidas colocar o rabo no burro
Decoração:	balões, brindes, papel crepe
Menu:	Bolo, Gelado, Refri, Cachorro quente
Bolo:	acender velinhas, assoprar velinhas, fazer um pedido, cantar parabéns
Gelado:	napolitano

Frames

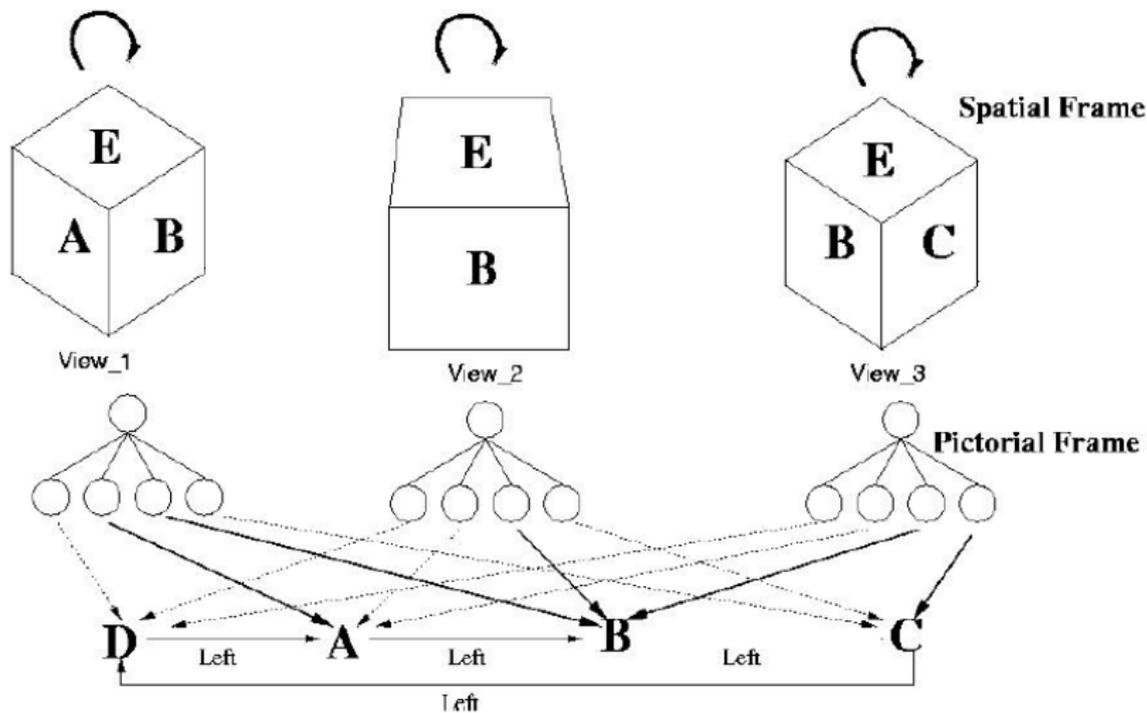
- Um “frame” consiste numa coleção de questões a serem respondidas sobre uma situação hipotética: especifica as questões e os métodos.
 - ▶ O que causou (*agente*)?
 - ▶ Qual é o propósito (*intenção*)?
 - ▶ Quais são as consequências (*efeitos*)?
 - ▶ A quem afeta (*receptor*)?
 - ▶ Como é feito (*instrumentos/métodos*)?

Exemplo



Objeto **composto** por relações.

Exemplo



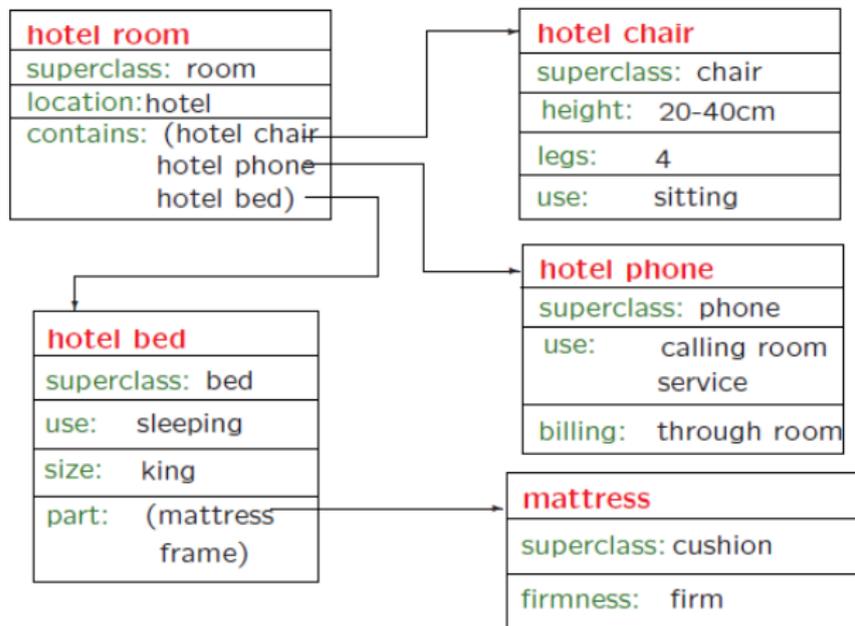
Diferentes aspectos de um cubo.

Frame para um aspecto do cubo

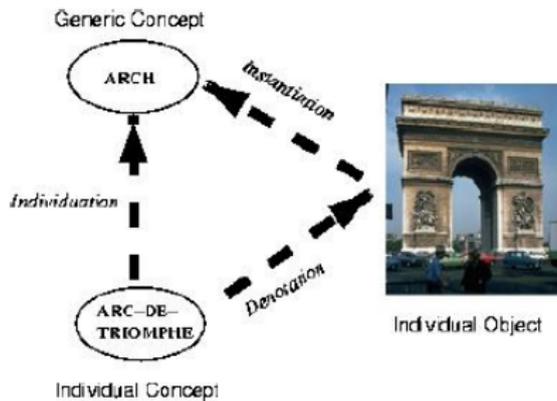
Um aspecto de um cubo usando representação em Frame

View-of-a-Cube		
Slot	Filler	Constraint
Name	View_1	
region_of	A	parallelogram & visible
region_of	B	parallelogram & visible
region_of	C	parallelogram & invisible
region_of	D	parallelogram & invisible
region_of	E	parallelogram(E) & visible & left-above(E,A) & right-above(E,B)

Mais um exemplo



Importante!



- distinguir:
 - ▶ **conceitos** (representações) e **objetos** (instâncias)
 - ▶ **conceitos individuais** e **conceitos gerais**

Associação de procedimentos à representação

Procedimentos

rectangle	
superclass:	polygon
Coordinates:	(0cm,0cm)
length:	5cm
width:	2cm
area:	procedure(z) length(z) * width(z)
perimeter:	procedure(z) 2 * (length(z) + width(z))

Scripts

- Um “script” é uma representação estruturada que descreve uma sequência de eventos em um determinado contexto.
 - ▶ Estende os “frames” através de representação explícita de ações e mudanças de estados.
 - ▶ Define primitivas para descrever o universo:
 - PTRANS transferência física de um objeto (“go”)
 - ATRANS transferência de relações (“give”)
 - MTRANS transferência mental (“tell”)

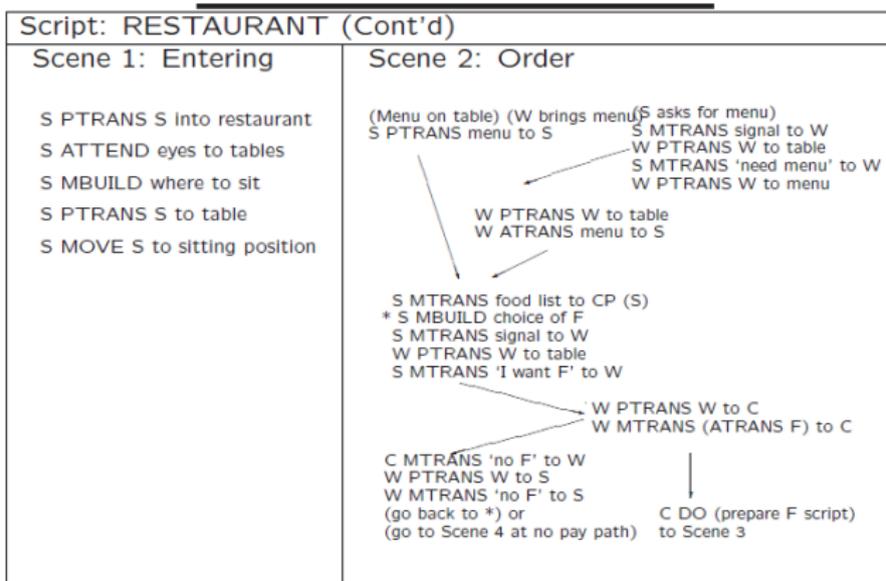
Exemplo de Script

Script para um restaurante

Script: RESTAURANT

Track:	Coffee Shop	Entry cond.:	S hungry
Props:	Tables		S has money
	Menu		
	F=Food	Results:	S has less money
	Check		O has more money
	Money		S is not hungry
Roles:	S=Customer		
	W=Waiter		
	C=Cook		
	M=Cashier		
	O=Owner		

Script para um restaurante (cont.)



Representação procedural ou declarativa

- Como? Procedural
- O que? Declarativo

Propriedades das boas Representações

- objetos importantes e suas relações estão explícitos
- expressam restrições que são naturais
- representam objetos e relações de forma conjunta
- omite detalhes irrelevantes
- transparente: fácil de entender
- completa
- concisa
- de armazenamento e recuperação rápidos
- “computáveis”

Propriedades das boas Representações

- Parte **léxica** que determina quais símbolos devem ser utilizados
- Parte **estrutural** que descreve a forma (restrições) como os símbolos podem ser organizados
- Parte **procedural** que especifica procedimentos de acesso que permitem a criação e modificação de descrições além de permitir fazer perguntas
- Parte **semântica** que estabelece uma forma de associar “significado” à descrição

Propriedades das boas Representações

Por exemplo, redes semânticas:

- Parte **léxica**: nodes, links, link labels
- Parte **estrutural**: grafo dirigido, com arestas etiquetadas
- Parte **procedural**: constructors, readers, writers, erasers (para criar e modificar o grafo)
- Parte **semântica**: significado dos nós e arestas depende da aplicação

Representação Lógica

- Linguagens:
 - ▶ **sintaxe**: descreve as possíveis configurações da linguagem que constituem sentenças válidas.
 - ▶ **semântica**: determina o significado de cada sentença.
- exemplo: $x > y$,
 - ▶ sintaxe: se x é um número e y é um número, então $x > y$ é uma sentença sobre números.
 - ▶ semântica: se $x > y$ retorna verdadeiro, senão retorna falso.

Representação Lógica

- Linguagem com sintaxe e semântica precisas: **lógica**.
- **Mecanismo de inferência**: derivado da sintaxe e da semântica.
- **Importante**: distinguir entre os fatos e sua representação
 - ▶ não podemos colocar todos os fatos do mundo no computador!
 - ▶ neste caso, devemos operar em representações dos fatos (codificação em alguma linguagem)
- **Raciocínio**: processo de construir novas configurações a partir de configurações já existentes.
- Bom raciocínio deve assegurar que as novas configurações representam fatos que se seguem dos fatos já existentes (**lógica monotônica**).

Representação Lógica

- “**Entailment**”: relação entre sentenças tal que novas sentenças geradas são verdadeiras, dado que as anteriores também são.
- $KB \models \alpha$ (**consequência lógica**)
- Mecanismo de inferência:
 - ▶ dada uma base de conhecimento KB, pode gerar novas sentenças que seguem de KB.
 - ▶ dada uma base de conhecimento e uma sentença α , pode dizer se α é consequência lógica de KB.
 - ▶ é **sound** ou **truth-preserving** se somente produzir sentenças que sejam consequência lógica de KB.

Representação Lógica

- **Prova:** procedimento de inferência “sound”.
- Analogia: procurar uma agulha num palheiro.
 - ▶ “entailment”: a agulha está no palheiro.
 - ▶ prova: encontrar a agulha.
 - ▶ palheiro de tamanho finito + procedimento sistemático de busca → agulha vai ser encontrada: procedimento de inferência **completo**.
- Como obter um procedimento “sound”?
 - ▶ passos de inferência devem respeitar a semântica das sentenças já existentes no KB.
 - ▶ derivar novas sentenças que sejam consequência lógica dos fatos já representados no KB.

Representação Lógica

Mundo do Wumpus :-)

ST		 BR	
	ST  Gold		 BR
ST		 BR	
	 BR		 BR

Representação Lógica

- **Representação:** duas classes de linguagens, programação e natural.
- Vantagens de linguagens de programação:
 - ▶ descrever algoritmos e estruturas de dados concretas.
 - ▶ Ex: `World[2,2] ← Pit.`
- Desvantagem: pouca expressividade. Como representar:
 - ▶ “há um buraco em [2,2] **ou** [3,1]”?
 - ▶ “há um monstro em **algum** quadrado”?

Representação Lógica

- **Lógica proposicional e lógica de primeira ordem** (cálculo de predicados de primeira ordem com igualdade).
- **Lógica proposicional**: símbolos são proposições. Ex: D pode ter a interpretação de que o wumpus está morto. Pode assumir valor falso ou verdadeiro.
 - ▶ símbolos proposicionais combinados através de **conectivos** booleanos formando sentenças mais complexas.
 - ▶ Linguagem bem simples.
- **Lógica de primeira ordem**: **objetos** e **predicados** relacionando objetos.
 - ▶ Admite **quantificadores** (\forall e \exists).
 - ▶ Mais expressiva do que proposicional.

Lógica Proposicional

Sintaxe:

$S \rightarrow AS \mid CS$

$AS \rightarrow \mathbf{True} \mid \mathbf{False} \mid P \mid Q \mid R \mid \dots$

$CS \rightarrow (S) \mid SCS \mid \neg S$

$C \rightarrow \wedge \mid \vee \mid \Leftrightarrow \mid \Rightarrow$

Lógica Proposicional

Exemplo: $S = ((P \vee H) \wedge \neg H) \Rightarrow P$ é uma fórmula válida.

P	H	$P \vee H$	$(P \vee H) \wedge \neg H$	S
F	F	F	F	T
F	T	T	F	T
T	F	T	T	T
T	T	T	F	T

- P: wumpus está na posição [1,3].
- H: wumpus está na posição [2,2].
- Se sabemos que $(P \vee H)$ é verdadeiro e $\neg H$ também é verdadeiro, então o wumpus só pode estar na posição [1,3].

Lógica Proposicional

- Agente para o mundo do wumpus!
- B: brisa, S: mau cheiro, W: wumpus.
- $\neg S_{1,1}, \neg S_{2,1}, S_{1,2}, \neg B_{1,1}, B_{2,1}, \neg B_{1,2}$: fatos.

- Regras:

$$R_1 : \neg S_{1,1} \Rightarrow \neg W_{1,1} \wedge \neg W_{1,2} \wedge \neg W_{2,1}$$

$$R_2 : \neg S_{2,1} \Rightarrow \neg W_{1,1} \wedge \neg W_{2,1} \wedge \neg W_{2,2} \wedge \neg W_{3,1}$$

$$R_3 : \neg S_{1,2} \Rightarrow \neg W_{1,1} \wedge \neg W_{1,2} \wedge \neg W_{2,2} \wedge \neg W_{1,3}$$

$$R_4 : S_{1,2} \Rightarrow W_{1,1} \vee W_{1,2} \vee W_{1,3} \vee W_{2,2}$$

Lógica Proposicional

- Problemas com lógica proposicional:
- muitas proposições para o quadrado 4x4.
- Ex: “não ande para a frente se o wumpus estiver na sua frente” precisa de um conj de 64 regras (16 quadrados x 4 orientações).
- não tem memória do caminho a menos que se represente uma proposição para cada instante no tempo.
- Ex: move para $A_{2,1}$ se torna verdade e $A_{1,1}$ se torna falso. Mas pode ser importante guardar o fato de que o agente esteve em $A_{1,1}$.
- problema: não sabemos o tempo que vai levar para terminar o jogo.

Lógica Proposicional

- Exemplo de proposições adicionais:

$$A_{1,1}^0 \wedge East_A^0 \wedge W_{2,1}^0 \Rightarrow \neg Forward^0$$

$$A_{1,1}^1 \wedge East_A^1 \wedge W_{2,1}^1 \Rightarrow \neg Forward^1$$

$$A_{1,1}^2 \wedge East_A^2 \wedge W_{2,1}^2 \Rightarrow \neg Forward^2$$

⋮

- índice no topo de cada símbolo indica tempo.
- para 100 unidades de tempo: 6400 destas regras, somente para dizer: “não mova para a frente se o wumpus estiver lá”.
- lógica de primeira ordem: reduz as 6400 para apenas 1!

Lógica de Primeira Ordem (First-Order Logic or FOL)

- **objetos e relações** entre objetos, **propriedades, funções**.
- Objetos: pessoas, casas, números, teorias, Fernando Henrique, cores, jogos de futebol, séculos etc.
- Relações: irmão/irmã de, parte de, maior que, tem cor, ocorreu depois, pertence etc.
- Funções: pai de, melhor amigo de, vencedor de, um mais que etc.
- Ex: “quadrados vizinhos ao quadrado do wumpus têm mau cheiro”. Objetos: wumpus, quadrado; Propriedade: mau cheiro; Relação: vizinhança.
- Motivação para o uso de lógica de primeira ordem: formalismo mais estudado e melhor entendido que outras abordagens.

Lógica de Primeira Ordem (*First-Order Logic or FOL*)

$S \rightarrow AS \mid SCS \mid QVar, \dots S \mid \neg S \mid (S)$

$AS \rightarrow Pred(Term, \dots) \mid Term = Term$

$Term \rightarrow Func(Term, \dots) \mid Const \mid Var$

$C \rightarrow \Rightarrow \mid \wedge \mid \vee \mid \Leftrightarrow$

$Q \rightarrow \forall \mid \exists$

$Const \rightarrow A \mid X_1 \mid John \dots$

$Var \rightarrow a \mid x \mid s \mid \dots$

$Pred \rightarrow Mother \mid LeftLegOf \mid \dots$

Lógica de Primeira Ordem (First-Order Logic or FOL)

- Agente lógico para o mundo do wumpus.
- três tipos de agentes: **reflexos**, **baseados em modelo** e **baseados em objetivos**.
- 1^o passo: definir a interface com o mundo externo
- sentença (interface) típica:
Percept([Mauchheiro, Brisa, Brilho, N, N], 5), onde:
 - ▶ elem1: percebe ou não percebe mau cheiro,
 - ▶ elem2: percebe ou não percebe brisa,
 - ▶ elem3: percebe ou não percebe brilho,
 - ▶ elem4: percebe ou não percebe parede,
 - ▶ elem5: percebe ou não percebe grito (wumpus sendo morto).
- Ações: Turn(Right), Turn(Left), Forward, Shoot, Grab, Release, Climb.

Lógica de Primeira Ordem (First-Order Logic or FOL)

- Um agente reflexo simples.
- $\forall s, b, u, c, t P([s, b, Brilho, u, c], t) \Rightarrow Action(Grab, t)$
- $\forall b, g, u, c, t P([MauCheiro, b, g, u, c], t) \Rightarrow MauCheiro(t)$
- $\forall s, g, u, c, t P([s, Brisa, g, u, c], t) \Rightarrow Brisa(t)$
- $\forall s, b, u, c, t P([s, b, Brilho, u, c], t) \Rightarrow Ouro(t)$
- $\forall t AtOuro(t) \Rightarrow Action(Grab, t)$

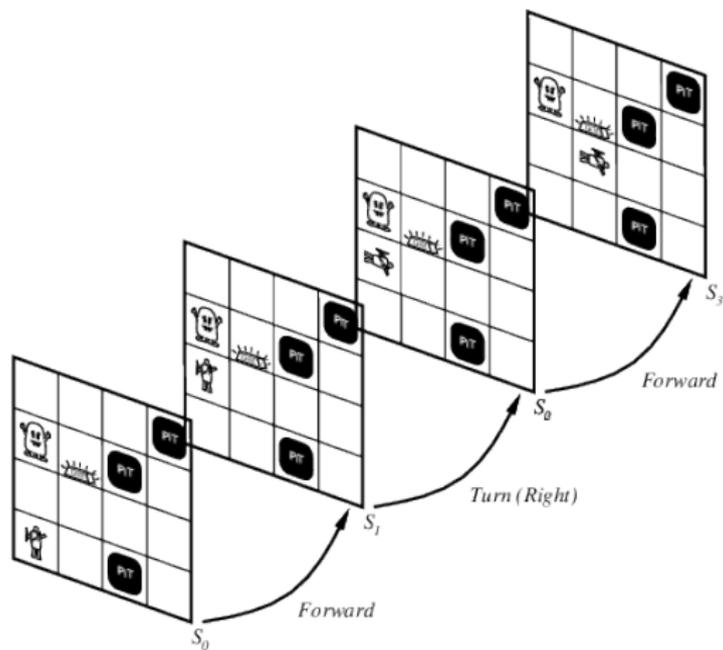
Lógica de Primeira Ordem (First-Order Logic or FOL)

- Limitações de um agente reflexo:
 - ▶ não faz parte da percepção deste tipo de agente saber onde está ou se está com o ouro.
 - ▶ é incapaz de evitar “loops”. Ex: assuma que o agente conseguiu pegar o ouro e está no caminho de volta para casa. Se passar novamente pelo mesmo quadrado visitado na ida, entra em loop.
 - ▶ problema: não está representado neste agente o fato dele estar carregando o ouro e a situação ser diferente da situação da ida.
- precisa de *representação de modificações* no mundo.

Lógica de Primeira Ordem (*First-Order Logic or FOL*)

- **Representação de modificações:** uma das áreas mais importantes em representação do conhecimento.
- regras *diacrônicas*.
- representação de *situações* e *ações* não é diferente de representação de objetos e relações.
- *Cálculo de Situações:* forma de descrever modificações em lógica de primeira ordem.

Lógica de Primeira Ordem (First-Order Logic or FOL)



Lógica de Primeira Ordem (*First-Order Logic or FOL*)

- Considera o mundo como uma sequência de **situações**.
- formato: $At(\text{Agente}, \text{posição}, \text{situação})$. Ex:
 $At(\text{Agent}, [1, 1], S_0) \wedge At(\text{Agent}, [1, 2], S_1)$
- cálculo de situações utiliza $Result(\text{action}, \text{situation})$ para representar a situação decorrente da execução de uma ação em situação anterior.
- Ex:
 - ▶ $Result(\text{Forward}, S_0) = S_1$
 - ▶ $Result(\text{Turn}(\text{Right}), S_1) = S_2$
 - ▶ $Result(\text{Forward}, S_2) = S_3$

Lógica de Primeira Ordem (First-Order Logic or FOL)

- Ações: são descritas através de seus efeitos:

Axiomas de efeito

Portable(Ouro)

$\forall s \text{ AtOuro}(s) \Rightarrow \text{Present}(\text{Ouro}, s)$

$\forall x, s \text{ Present}(x, s) \wedge \text{Portable}(x) \Rightarrow \text{Holding}(x, \text{Result}(\text{Grab}, s))$

$\forall x, s \neg \text{Holding}(x, \text{Result}(\text{Release}, s))$

- não suficiente para saber se o agente está segurando o ouro ou continua segurando o ouro.

Lógica de Primeira Ordem (First-Order Logic or FOL)

- necessário: regras para dizer se o mundo continuou o mesmo.

Axiomas de frame

$$\forall a, x, s \text{ Holding}(x, s) \wedge (a \neq \text{Release}) \Rightarrow \text{Holding}(x, \text{Result}(a, s))$$

$$\forall a, x, s \neg \text{Holding}(x, s) \wedge (a \neq \text{Grab} \vee \neg(\text{Present}(x, s) \wedge \text{Portable}(x)))$$

$$\Rightarrow \neg \text{Holding}(x, \text{Result}(a, s))$$

- combinação de axiomas de efeito e de frame:
verdadeiro posteriormente
 \Leftrightarrow [uma ação fez ser verdadeiro \vee já era verdadeiro antes]

Lógica de Primeira Ordem (First-Order Logic or FOL)

Axioma do estado sucessor

$$\forall a, s, x \text{ Holding}(x, \text{Result}(a, s)) \Leftrightarrow [\\ (a = \text{Grab} \wedge \text{Present}(x, s) \wedge \text{Portable}(x)) \vee \\ (\text{Holding}(x, s) \wedge a \neq \text{Release}) \\]$$

Necessário para cada predicado que pode mudar seu valor no decorrer do tempo.

Lógica de Primeira Ordem (*First-Order Logic or FOL*)

- Dedução de “propriedades escondidas”.
 - ▶ $\forall l, s \text{ At}(\text{Agent}, l, s) \wedge \text{Brisa}(s) \Rightarrow \text{Fresco}(l)$
 - ▶ $\forall l, s \text{ At}(\text{Agent}, l, s) \wedge \text{MauCheiro}(s) \Rightarrow \text{MauCheiroso}(l)$
- Regras *sincrônicas* para relacionar propriedades de um estado ao mesmo estado.
 - ▶ **Causais** (sistemas baseados em modelos):
 - $\forall l_1, l_2, s \text{ At}(\text{Wumpus}, l_1, s) \wedge \text{Adj}(l_1, l_2) \Rightarrow \text{MauCheiroso}(l_2)$
 - $\forall l_1, l_2, s \text{ At}(\text{Buraco}, l_1, s) \wedge \text{Adj}(l_1, l_2) \Rightarrow \text{Fresco}(l_2)$
 - ▶ **Diagnósticas** (sistemas baseados em diagnósticos):
 - $\forall l, s \text{ At}(\text{Agent}, l, s) \wedge \text{Brisa}(s) \Rightarrow \text{Fresco}(l)$
 - $\forall l, s \text{ At}(\text{Agent}, l, s) \wedge \text{MauCheiro}(s) \Rightarrow \text{MauCheiroso}(l)$
 - $\forall l_1, s \text{ MauCheiroso}(l_1) \Rightarrow (\exists l_2 \text{ At}(\text{Wumpus}, l_2, s) \wedge (l_2 = l_1 \vee \text{Adj}(l_1, l_2)))$

Regras proposicionais

```
if: Hib.prior = 1 and not Hib_inactive and Hib1_age_in_months >= 12  
and Hib2_final_parameters_met  
then: due.Hib2_final
```

```
if: Hib.prior = 1 and not Hib_inactive and Hib1_age_in_months < 12  
and Hib2_parameters_met  
then: due.Hib2
```

```
if: Hib.prior = 1 and not Hib_inactive and Hib1_age_in_months >= 12  
and not Hib2_final_parameters_met  
then: next.Hib2_final
```

```
if: Hib.prior = 1 and not Hib_inactive and Hib1_age_in_months < 12  
and not Hib2_parameters_met  
then: next.Hib2
```

source: Decision Support and Expert Systems in Public Health, in Public Health Informatics and Information Systems, edited by Patrick W. O'Carrol

Regras de primeira ordem

$$\begin{aligned}
 \text{same_finding}(F_1, F_2) \leftarrow & \text{MLOView}(F_1) \wedge \text{CCView}(F_2) \wedge \\
 & \text{nipple_distance}(F_1, D_1) \wedge \text{nipple_distance}(F_2, D_2) \wedge \\
 & (\text{abs}(D_1 - D_2) < \epsilon) \wedge \\
 & \text{side}(F_1, \text{left}) \wedge \text{side}(F_2, \text{left}) \wedge \\
 & \text{quadrant}(F_1, \text{upper_outer}) \wedge \text{quadrant}(F_2, \text{upper_outer}) \wedge \\
 & \text{massShape}(F_1, \text{oval}) \wedge \text{massShape}(F_2, \text{oval}).
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 \text{previous_finding}(F_1, F_2) \leftarrow & \text{mammo}(P, F_1) \wedge \text{mammo}(P, F_2) \wedge \\
 & \text{date}(F_1, D_1) \wedge \text{date}(F_2, D_2) \wedge \\
 & (D_1 < D_2 \vee D_2 < D_1)
 \end{aligned}$$

This rule relates two findings F_1 and F_2 for the same patient P , separated in time (date of F_1 is before or after the date of F_2). It can be further used to simulate temporal reasoning in the context of other rules such as:

$$\begin{aligned}
 \text{is_malignant}(A) \leftarrow & \text{mass}(A, \text{present}) \wedge \text{previous_finding}(A, B) \wedge \\
 & (\text{massSize}(A) < \text{massSize}(B)) \wedge \text{calc}(B, \text{present}) \wedge \\
 & \text{previous_finding}(A, C) \wedge \text{calcFineLinear}(C, \text{yes})
 \end{aligned}$$

Árvores de Decisão

- próximo conjunto de slides.

Redes de Bayes

- conjunto de slides após árvores de decisão.

Estado da Arte

